

Almendras e Trefaut premiados no IndieLisboa 2014

por Eurico de BarrosOntem



Imagem do filme chileno 'Matar a un hombre'

Os filmes "Matar a un Hombre", de Alejandro Fernández Almendras, e "Alentejo, Alentejo", venceram os prémios principais do 11º IndieLisboa, que termina hoje.

Jorge é um modesto, discreto e trabalhador pai de família que vive num bairro pobre, e que um dia se vê, bem como à sua família, assaltado, atormentado e aterrorizado por Kalule, o bandido local. Recorre à lei e aos tribunais, mas o bandido continua a perseguir-lo e a ameaçar e humilhar os seus. Até que Jorge encontra dentro de si a coragem para fazer aquilo que nunca na vida teria pensado ser capaz de considerar, muito menos de concretizar. Esta é a história de *Matar a un Hombre*, o *thriller* de rosto quotidiano e humano do chileno Alejandro Fernández Almendras, que após ser premiado no Festival de Sundance, venceu ontem a Competição Internacional de Longas-Metragens do 11º IndieLisboa. *Alentejo, Alentejo*, documentário de Sérgio Tréfaut sobre os cantares alentejanos, ganhou em Melhor Longa-Metragem Portuguesa.

Foram ainda premiados, entre outros, *Mille soleils*, de Mati Diop (França/Senegal, Melhor Curta-Metragem Internacional), e menções honrosas para *Symphony n° 42*, de Réka Bucsi (Hungria, Animação), *Escort*, de Guido Hendrikx (Holanda, Documentário) e *Pouco Mais de um Mês*, de André Novais (Brasil, Ficção); *As figuras gravadas na faca com a seiva das bananeiras*, de Joana Pimenta (Portugal/EUA, Melhor Curta Portuguesa); *Implausible Things*, de Rita Macedo (Alemanha/Portugal, Prémio Novo Talento FNAC); *O Primeiro Verão*, de Adriano Mendes (Portugal, Novíssimos); *La marche à suivre*, de Jean-François Cassay (Canadá, Pulsar do Mundo), e menção honrosa para *Deux fois le même fleuve*, de Amir Borenstein e Effi Weiss (Bélgica); ou *Rabbit and Deer*, Péter Váczi (Hungria, IndieJúnior).